



DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS ZOONÓTICOS EM ANIMAIS SILVESTRES DE SANTO INÁCIO, GENTIO DO OURO, BAHIA, BRASIL

(Detection of zoonotic microorganisms in wild animals from Santo Inácio, Gentio do Ouro, Bahia, Brazil)

(Detección de microorganismos zoonóticos en animales silvestres de Santo Inácio, Gentio do Ouro, Bahia, Brasil)

Elias Santana Anchieta Silva¹ Aline Batista Barbosa¹ Sabrina Mota Lambert² Ianei de Oliveira Carneiro³ Jairo Torres Magalhães-Junior¹ Bárbara Maria Paraná da Silva² Carlos Roberto Franke⁴ Flavia Santos¹

Introdução: Com o crescimento exponencial da população humana, mudanças ecológicas começaram a surgir, com a habitação do homem cada vez mais próxima de regiões povoadas anteriormente por animais silvestres (Chomel et al., 2007). A ocupação dessas áreas promove cenários de desmatamentos e consequente diminuição da diversidade da fauna e flora existente, as quais configuram-se como fontes de alimentos e abrigo para insetos que são vetores de doenças (Santos et al., 2023). Com o desmatamento, os animais se aproximam das habitações humanas em busca de alimento e abrigo (Pereira et al., 2021). Dessa forma aumenta-se a importância de investigar os animais silvestres e domésticos em áreas com algum grau de antropização, de forma a monitorar e propor possíveis medidas de prevenção e controle de doenças zoonóticas, que podem ser transmitidas pelos próprios vetores infectados, por meio de alimentos, solo e água contaminados (Otranto & Deplazes, 2019). É objetivo deste estudo detectar microrganismos zoonóticos em animais silvestres do distrito de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, Bahia, Nordeste do Brasil. **Desenvolvimento:** Os animais silvestres foram capturados em áreas de afloramentos rochosos. Amostras de sangue total foram coletadas de 31 animais silvestres. Estas amostras foram submetidas a extração de DNA e a técnica de PCR para detecção dos seguintes microrganismos: *Leishmania* sp., *Dirofilaria* sp., *Babesia* sp. e *Ehrlichia canis*. Os animais silvestres capturados eram das espécies *Thrichomys* sp. (n = 23), *Kerodon rupestris* (n = 5) e *Didelphis albiventris* (n = 3). Neste estudo, dois espécimes de *Thrichomys* sp. foram positivos, um para *Leishmania infantum* e outro para *Babesia* sp. Dois espécimes de *K. rupestris* foram positivas exclusivamente para *Babesia* sp. Nenhum animal silvestre estava infectado por *Dirofilaria* sp. nem por *Erlichia canis*. Não houve infecções mistas nos animais silvestres analisados. Os resultados mostram que os animais silvestres possibilitam a manutenção

¹Centro Multidisciplinar do *Campus* de Barra (CMB) da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB;

²Laboratório de Biologia Celular e Molecular (LBCM) do Hospital de Medicina Veterinária Prof. Renato Rodenburg de Medeiros Neto (HOSPMEV), Universidade Federal da Bahia – UFBA;

³Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia – UFBA;

⁴Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia – UFBA;

de dois microrganismos zoonóticos na região estudada: *Babesia* sp. e *L. infantum*.
Conclusão: Esse tipo de informação é relevante para conscientizar e alertar a população do distrito de Santo Inácio/BA acerca dos transtornos que esses microrganismos zoonóticos podem desencadear, além de possibilitar o desenvolvimento de medidas de controle e prevenção das doenças que eles podem causar ao homem, como a leishmaniose e a babesiose.

Palavras-chave: *Babesia* sp.; *Kerodon rupestris*; *Leishmania infantum*; *Thrichomys* sp.

Keywords: *Babesia* sp.; *Kerodon rupestris*; *Leishmania infantum*; *Thrichomys* sp.

Palabras clave: *Babesia* sp.; *Kerodon rupestris*; *Leishmania infantum*; *Thrichomys* sp.

Referências

Chomel BB, Belotto A, Meslin FX. Wildlife, exotic pets, and emerging zoonoses. *Emerg Infect Dis* 2007; 13(1): 6-11. Disponível em: <https://doi.org/10.3201/eid1301.060480>

Santos F, Magalhães-Jr JT, Carneiro IO, Lambert SM, Souza BMPS, Pauda AD, et al. Wild mammals involved in the transmission of *Trypanosoma cruzi* and food sources of *Triatoma sherlocki* in an endemic region of northeastern Brazil. *Med Vet Entomol* 2023, 1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/mve.12641>

Pereira HS, Scofield A, Bezerra-Junior OS, Santos DL, Siqueira JS, Chaves JF, et al. Chagas disease in urban and peri-urban environment in the Amazon: Sentinel hosts, vectors, and the environment. *Acta Trop* 2021; 217: 105858. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2021.105858>

Otranto D, Deplazes P. Zoonotic nematodes of wild carnivores. *Int J Parasitol Parasites Wildl* 2019; 9: 370-383. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijppaw.2018.12.011>